

EM SUSPENSO

Esta noite está em suspenso. Lua cheia.
Os sonhos são ternos. Pão abençoado.
O mar acordado no seu incansável rito
de amor entre as ondas e a areia.

Em suspenso a razão nesta cena diária da vida.
Repito-o como um slogan
recriando o mito
de um Sísifo nu que dá pena.

Em suspenso o coração. Pouca magia.
A vida está em permanente agitação.
E com a rocha sobre os ombros, subimos.

Não há um bar para encher o copo
e descemos a encosta com leveza.
O mar está ali e não há barco nem remos?

Las Palmas, 31 de Janeiro de 2022

Blas Márquez Bernal, cmf
(FOTO: [NEOM](#))

